



BOLETIM INFORMATIVO



Associação
Portuguesa de
Fundição

Editorial

A descarbonização rumo à neutralidade carbónica é um dos focos da Europa. Neste âmbito, todos os países Membros da União Europeia deverão desenvolver estudos que promovam a redução de gases com efeito de estufa (GEE) até 2050.

Em Portugal, foi lançado, em 2021, o Aviso 01/C11-i01/2021 para apoio à elaboração de roteiros de descarbonização na indústria, no âmbito do qual a APF viu aprovado o seu Projeto FundiRoAD, que visa a promoção da transição energética na indústria, a incorporação de processos de produção de baixo carbono que promovam a inovação e a competitividade e a adoção de tecnologias digitais na prossecução dos objetivos de sustentabilidade.

Este Projeto tem 6 atividades, 5 das quais sequenciais de índole técnica.

A atividade 1 do FundiRoAD, que terminou em janeiro, consistiu na prospeção e diagnóstico do setor. Pretendeu-se analisar a contribuição do setor de fundição para a economia, contextualizando-o e analisando os seus indicadores de desempenho. Nesse sentido, foi desenvolvido um enquadramento do quadro legal, regulamentar e político que ajudará a entender o alinhamento do Roteiro com os objetivos de Descarbonização da economia, considerando as políticas atuais. Entretanto, iniciou-se a atividade 2, na qual se pretende fazer a caracterização do setor, indicando os seus processos e tecnologias, tendo em conta a determinação dos rendimentos e consumos específicos associados. Para a execução desta atividade, em breve a APF irá solicitar a participação dos seus Associados, sendo este contributo fundamental para se conseguir reunir os dados reais do setor e com os quais se irão desenvolver as atividades seguintes.

Paralelamente, e durante todo o projeto, serão realizadas atividades para a discussão, divulgação e capacitação de recursos, bem como uma série de atividades de comunicação e disseminação. Exemplo disto é a publicação, este mês, da 1ª Newsletter e do site do Projeto FundiRoAD no qual estarão disponíveis todas as informações relativas ao mesmo.

Alexandra Ferreira



Notícias

VISITA APF | MIGSANTOS

No passado dia 08 de março, a APF realizou uma visita à associada MIGSANTOS, sendo recebida por Miguel Santos. Num primeiro momento da visita, foi apresentada à APF a história da empresa e quais os seus principais produtos. Seguiu-se depois uma visita às instalações na qual foram descritas as várias valências e desafios da organização. A equipa da APF agradece à MIGSANTOS a excelente receção e visita proporcionada.

PONTO SITUAÇÃO BREF-SF

No passado dia 28 de fevereiro, foi conhecido o *Draft* Final do BREF-SF (DF), que pode ser consultado no [site do EIPPCB](#).

É de notar que houve pouquíssimas alterações neste DF relativamente ao discutido e definido na reunião final, em junho de 2023, e que o EIPPCB teve pouco em conta as *split views* (valores/comentários técnico-económicos que um membro do grupo de trabalho poderá apresentar, quando não aceita o resultado discutido na reunião, potencialmente válidos para a alteração desse resultado que poderá ou não ser aceite pelo EIPPCB) apresentadas, como por exemplo: alterar o VLE para as emissões de poeiras provenientes de alguns processos de 1-5 mg/Nm³ para 1-10 mg/Nm³.

A não alteração destes VLE e a imposição de valores muito restritos implicará que as fundições abrangidas pelo BREF-SF tenham de fazer um esforço financeiro para garantir que cumprem estes novos limites.

Com este novo documento é possível ter a seguinte calendarização do BREF-SF:

- Abril - O DF vai ao Fórum do Artigo 13º da DEI, para aprovação.
- Maio/junho - O projeto final será objeto do chamado Comité do artigo 75º (reunião das autoridades dos Estados-Membros da UE que adotarão o novo BREF).
- 4º trimestre de 2024 - as conclusões do BREF serão traduzidas nas línguas de todos os Estados-Membros e publicadas no Jornal Oficial (JO) da UE.

Com a data da publicação no JO, começa o período de transição. No prazo de 4 anos, todos os operadores devem estar em conformidade com os novos requisitos das Conclusões BREF.



REUNIÃO CONSELHO DA ENERGIA

Realizou-se, no passado dia 28 de fevereiro, a 100ª reunião do Conselho da Energia, na qual foram discutidos os seguintes assuntos:

- Plano de Ação para o Biometano 2024-2040;
 - A consulta pública relativa a este Plano de Ação decorreu entre 25/01/2024 e 09/02/2024, tendo sido aprovado a 22 de fevereiro de 2024.
 - Objetivos
 - Substituição de 9,1% do consumo de GN até 2030 (2,7 TWh) e de 18,6% em 2040 (5,6 TWh).
 - Conteúdo
 - 2024-2026 – Criação da cadeia de valor
 - 2026-2040 – Reforço do mercado, prioridade à produção
 - O financiamento da Tarifa Social de Eletricidade (TSE): o Decreto-Lei nº 104/2023, de 17 de novembro, alterou o modelo de financiamento da TSE, mas manteve a sua imputação aos agentes com operam no Sistema Elétrico Nacional (SEM):
 - Produtores em regime de mercado;
 - Comercializadores;
 - Agentes de mercado na função de consumo.

A ERSE propõe a seguinte distribuição de responsabilidades:

- Produtores: 33,8% (cerca de 50 M€);
- Comercializadores: 66,2% (cerca de 100 M€).

Não existem em Portugal, atualmente, consumidores que adquiram eletricidade diretamente no mercado grossista.

A ERSE estima que a eventual repercussão nas tarifas (neste caso na componente energia) seja, para 2024, um pouco superior a 2 €/MWh.

Mas essa repercussão, sendo permitida, não é obrigatória, pelo que subsistem, hoje, incertezas e, objetivamente, risco de discricionariedade e de ocultação de um custo social imposto às empresas.

- Energia: Custo e Competitividade: foi apresentado um estudo sobre o custo da energia.

UNILEX E RGGR

No passado dia 12 de março, foi promulgado, pelo Presidente da República, o decreto-lei que altera os regimes de gestão de resíduos, de deposição de resíduos em aterro e gestão de fluxos específicos de resíduos sujeitos ao princípio da responsabilidade alargada do produto.



Boletim Informativo nº 3 | Março 2024

A revisão do Regime Unificado dos Fluxos Específicos de Resíduos (UNILEX) viabiliza o Sistema de Depósito e Reembolso (SDR), fundamental para alcançar metas de reciclagem de embalagens, melhorando taxas de recolha e qualidade dos materiais reciclados. Além disso, estende-se o regime de responsabilidade alargada do produtor para novos tipos de resíduos, como móveis e colchões. O prazo das licenças para sistemas integrados de gestão é ampliado de 5 anos para 10 anos, aumentando a estabilidade operacional.

A revisão económica dos valores de contrapartida beneficia os custos de recolha e tratamento de materiais de embalagem. As competências da Comissão de Acompanhamento da Gestão de Resíduos são transferidas para a ERSAR, enquanto critérios de ecomodulação são estabelecidos para diferenciar as prestações financeiras com base no impacto ambiental e custos reais de gestão.

As alterações propostas na revisão do Regime Geral de Gestão de Resíduos (RGGR) visam alinhar as normas de gestão de resíduos com os objetivos do Plano Nacional de Gestão de Resíduos e do PERSU 2030, garantindo uma distribuição equitativa de responsabilidades entre os Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU) e os municípios. Isso inclui a devolução direta de verbas aos municípios que investirem em projetos para aumentar a recolha seletiva e tratamento de biorresíduos, além de benefícios na Taxa de Gestão de Resíduos (TGR) para os municípios que atenderem aos objetivos estabelecidos nos Planos de Ação de Resíduos Urbanos (PAPERSU). Também está prevista a disponibilização de verbas adicionais aos municípios, provenientes do aumento da TGR, para financiar projetos que promovam a recolha seletiva e tratamento de biorresíduos. A metodologia de determinação da TGR é revista para incentivar a recolha e reciclagem, reduzindo a deposição de resíduos em aterros.

Matérias-Primas

PREÇOS DE MATÉRIAS-PRIMAS - EFF

Evolução dos custos das principais matérias-primas (Sucata de Ferro e Aço, Lingote Nodular e Coque), utilizadas pela fundição europeia. Dados atualizados a fevereiro de 2024, fornecidos pelo EFF.

[Ler mais](#)

PREÇOS DE MATÉRIAS-PRIMAS - METALSHUB

Evolução dos preços das principais ferroligas (ver newsletter da Metalshub).

[Ler mais](#)



EFF – Sentimento da Indústria de Fundição

Apresenta-se a Indicação do Sentimento da Indústria de Fundição em vários países europeus (disponível ao mês de janeiro 2024) e a expectativa para os 6 meses seguintes, comparada com a situação real, na fundição de ferrosos, de não-ferrosos e de aços.

[Ler mais](#)

Feiras e Eventos



Salão Mundial de Subcontratação Industrial, decorre de 25 a 28 de março de 2024, em Paris, França.

Mais informações:

<https://global-industrie.com/en/home>



Feira para a tecnologia industrial, decorre de 22 a 26 de abril de 2024, em Hannover, Alemanha.

Mais informações:

<https://www.hannovermesse.de/en/>



Feira Comercial de Fundidos e Forjados, decorre de 4 a 6 de junho de 2024, em Estugarda, Alemanha.

Mais informações:

<https://www.messe-stuttgart.de/castforge/en/>



Feira Latino-Americana de Fundição, decorre de 18 a 21 de junho de 2024, em São Paulo, Brasil.

Mais informações:

<http://www.fenaf.com.br/>



Feira Internacional de Ferro – Aço, Fundição, Tecnologias de Metalurgia Não Ferrosa, Máquinas e Produtos, decorre de 19 a 21 de setembro de 2024, em Istanbul, Turquia.

Mais informações:

<https://ankiros.com/>



Aluminium World Trade Fair, decorre de 8 a 10 de outubro de 2024, em Dusseldorf, Alemanha.

Mais informações:

<https://www.aluminium-exhibition.com/>



Fond-Ex, decorre de 8 a 1 de outubro de 2024, em Brun, República Checa.

Mais informações:

<https://www.bvv.cz/en/fond-ex>



2024 Oct. 25-30
Deyang-China



Feira de Subcontratação, decorre de 12 a 14 de novembro de 2024, em Jönköping, Suécia.

Mais informações:

<https://www.elmia.se/en/subcontractor/>